

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 226 | Sexta-feira, 29 de Julho de 2022 | Periodicidade: Semanal



UEM lança I Edição do Summer School

A Universidade Eduardo Mondlane lançou na segunda-feira (25/07), a primeira edição do Summer School, um projecto que visa capacitar estudantes, docentes e investigadores no Sector das Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como promover actividades de pesquisa e inovação para

o desenvolvimento social e económico do País.

O Summer tem um financiamento total de 1.161.800 euros, dos quais 950 mil concedidos pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), 129 mil co-financiados pela Politécnica de Milão e

82.800 euros financiados pela UEM.

Intervindo no lançamento da iniciativa, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a universidade valoriza o uso das tecnologias como instrumentos que podem contribuir para elevar a qualidade de ensino e aprendizagem,

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Lançado livro sobre "Extensões Verbais em Nyungwe"

A pesquisadora do Centro de Estudos Africanos, Dra. Crisófia Langa da Câmara, lançou ontem (28/07), o livro intitulado Extensões Verbais em Nyungwe. A obra, de 328 páginas propõe uma análise teórica descritiva das extensões verbais que ocorrem em língua Nyungwe.

ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:
cecoma@uem.ac.mz

investigação e gestão universitária.

“As actividades extra-curriculares, envolvendo docentes, investigadores e estudantes, em colaboração com parceiros, podem também resultar numa adequação curricular dos cursos de base tecnológica”, referiu.

Explicou que a UEM, em cumprimento do Plano Estratégico 2018 – 2028, reconhece a economia do conhecimento e sociedade das TICs como instrumento de investigação, sendo por isso que esta instituição do ensino tem vindo a reforçar a sua capacidade para o uso de tecnologia como ferramenta pedagógica.

“Incentivar actividades relativas à inovação e empreendedorismo envolvendo estudantes, o que pode induzir a criatividade que possa resultar em *start-ups* viradas a resolver problemas da sociedade”, exortou.

Por sua vez, o director da AICS, Doutor Paolo Sertoli, referiu que o Summer School visa igualmente melhorar as capacidades

tecnológicas dos estudantes para facilitar o acesso ao mercado de emprego através de especialização.

“Poderão também participar dos cursos de curta duração, cerca de três meses, de diversos módulos ministrados em colaboração com a Politécnica de Milano”, assegurou.

O projecto, com a duração de três anos, prevê em cada ano formar 50 estudantes, sendo que a primeira edição contempla três cursos, nomeadamente, Desenvolvimento Web com Python e Django, Aplicações Mobile com Flutter e Data Mining.



Chefe das TICs na ONU manifesta vontade de apoiar a digitalização da UEM

O Secretário Geral adjunto da ONU para as Tecnologias de Informação e Comunicação, o engenheiro moçambicano Bernardo Mariano, pretende apoiar o processo de digitalização da UEM, com a oferta de computadores às unidades orgânicas, para permitir aos estudantes o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação e melhorar a prestação de serviços na instituição de ensino.

A vontade nesse sentido foi expressa na terça-feira (26/07), em Maputo, durante a visita que o responsável das TICs na ONU efectuou a esta universidade na qualidade de antigo estudante. Mariano não especificou as quantidades, mas prometeu mobilizar equipamento tecnológico para a UEM, devendo a instituição responsabilizar-se com custos aduaneiros para desalfandegar o material.

“A digitalização é importante principalmente no sector da saúde, aliado a este processo, sugiro a oferta de computadores aos estudantes para melhorar o acesso às tecnologias, tendo em conta que no exercício das minhas funções tenho feito doações a várias instituições, como é o caso de



embaixadas”, explicou.

Na sua visita à UEM onde manteve encontro com o Reitor desta universidade, Prof. Doutor Manuel Guilherme Junior, Bernardo Mariano manifestou igualmente interesse em apadrinhar estudantes, destaque para os que não têm condições financeiras para frequentar o ensino superior.

Na ocasião, o Reitor reconheceu a

necessidade de reforçar computadores nas unidades orgânicas, assegurando que irão analisar internamente a possibilidade de receber este material com isenção de impostos.

Admitiu que a digitalização é prioritária para flexibilizar as respostas de preocupações apresentadas pela comunidade universitária, permitindo maior prestação de serviços com qualidade na instituição.

Lançado livro sobre “Extensões Verbais em Nyungwe”

A pesquisadora do Centro de Estudos Africanos, Dra. Crisófia Langa da Câmara, lançou ontem (28/07), o livro intitulado **Extensões Verbais em Nyungwe**. A obra, de 328 páginas propõe uma análise teórica descritiva das extensões verbais que ocorrem em língua Nyungwe.

A obra literária permite que a leitura seja feita sobre dois ângulos, o descritivo e teórico. O Ângulo descritivo permite perceber a natureza dos verbos em que cada uma das extensões verbais pode ocorrer, suas implicações sintáticas e as extensões verbais que podem co-ocorrer, dependendo da estrutura do radical e da semântica do verbo. O teórico, por sua vez, situa os dados descritos dentro da teoria linguística.

Tal divisão, segundo a autora, permite uma leitura fluida e didática para os que pretendem conhecer a gramática da língua bantu, mesmo sem serem linguistas.

O Professor Catedrático Armindo Ngunga, apresentador do livro, disse que esta obra responde a um desafio segundo o qual a estrutura de forma verbal de línguas estudadas, em particular o Nyungwe, ainda carece de análise cuidada, compreensão clara e abrangente de fenómenos sintáticos e igualmente representa a cristalização dos conhecimentos adquiridos pela autora ao longo do percurso académico.

“Este livro é muito importante porque revela o profundo domínio não só dos conceitos próprios da teoria eleita, mas também o domínio dos conceitos em uso em



Professor Armindo Ngunga e a Dra. Crisófia Langa da Câmara segurando o livro

linguística descritiva das línguas bantus nos tempos modernos” explicou.

Por sua vez, a autora do livro, Crisófia Langa da Câmara endereçou os seus agradecimentos à UEM, universidade onde aprendeu e continua a aprender linguística, aos seus professores do ensino primário, secundário e, em particular, à sua família.

O evento contou com vários momentos, destaque para o momento cultural com o músico moçambicano Bhaka Yale.

Na ocasião, estiveram presentes no lançamento o Director do Centro dos Estudos Africanos, Prof. Doutor Carlos Arnaldo, Doutor Matias Parruque um dos professores da autora, colegas, familiares e amigos.

Arranca neste sábado a IX Edição dos jogos da UEM

Arranca amanhã (30/07), em Maputo, a IX Edição dos Jogos da UEM, reservado aos estudantes do ensino superior à escala nacional nas modalidades de Futsal, futebol de 11, basquetebol, voleibol e xadrez.

O certame marca o regresso da competição volvidos três anos de interrupção, devido a questões financeiras e à pandemia da Covid-19, que limitou a prática de actividades desportivas.

A decorrerem este ano sob o lema “UEM, celebrando 60 Anos de Ensino Superior em

Moçambique”, os Jogos enquadram-se no âmbito das actividades extracurriculares, cultural e socialização entre os estudantes dos diversos cursos e instituições de ensino superior do País.

Segundo a Directora do Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física da UEM, Dra. Lurdes Mungambe, a IX edição dos Jogos da UEM irá contar com a participação de um total de 49 equipas, das quais 35 em masculinos e 14 femininos, num total de 626 atletas.

“Teremos as modalidades de Futsal em masculino e feminino, futebol masculino,

basquetebol masculino e feminino, voleibol apenas masculino e xadrez misto”, detalhou.

A competição contará com a participação das faculdades e escolas da UEM localizadas em Maputo e fora de Maputo e de instituições de ensino superior convidadas tais como Academia de Ciências Policiais, Instituto Superior de Comunicação e Imagem e o Instituto Superior de Ciências de Saúde. Participará também dos Jogos a Associação de Estudantes Nativos e Amigos da Zambézia.

O responsável pela Comissão Técnica dos

Jogos, Augusto Zimba, garantiu que, para acautelar questões de segurança, haverá serviços de primeiros socorros para garantir assistência às equipas em casos de lesões e contam também com o apoio da clínica universitária para assegurar o cumprimento do protocolo sanitário no âmbito da Covid-19.

A IX Edição dos Jogos da UEM irá decorrer entre 30 de Julho e 06 de Agosto corrente e as cerimónias de abertura serão marcadas por uma série de actividades, destaque para o desfile das delegações e o discurso de abertura a ser proferido pelo Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel Das Neves Tembe.



Estudantes oferecem lanche a alunos de Bunhiça

Estudantes de licenciatura em Organização e Gestão de Educação da Faculdade de Letras e Ciências Sociais ofereceram há dias pequeno almoço às crianças da Escola Primária Completa de Bunhiça “C”.

Enquadrado no programa “Uma criança, um lanche”, do projecto Carta da Reflexão Educacional, a acção visava apoiar as crianças necessitadas daquele ponto da cidade da Matola.

Durante o evento, os estudantes vivenciaram momentos de muita alegria e diversão por parte dos alunos.

Claudette Beca, aluna de 11 anos, assegurou que nunca havia presenciado algo divertido e ao mesmo tempo generoso em toda a sua vida. Agradeceu pela “iniciativa brilhante” da Carta de Reflexão Educacional.

Por sua vez, os professores manifestaram igualmente satisfação pela iniciativa, apelando para que esta não seja a primeira e última vez e que deve abarcar mais escolas, pois existem muitos alunos que precisam de apoio.

“A vossa acção superou as minhas expectativas. É muito bom ver as crianças alegres desta forma logo pela manhã. O lanche logo as 06:00 horas deixou as crianças muito felizes e dispostas para as aulas, por isso, sinto que as aulas hoje serão muito produtivas. Muito obrigado por isso”, disse o professor Valério Zavala.



O director da Escola, Marcelino Mapenga, disse que a ser permanente, esta acção pode influenciar positivamente no desempenho dos alunos e ajudar na pontualidade. “É louvável, pois há crianças que ficam o dia inteiro sem comer e este projecto é bem-vindo aqui na nossa Escola”. Também apelou para que o projecto abarque outras escolas localizadas em zonas com elevado número de moradores com baixa renda.

O presidente da Carta de Reflexão Educacional, Elídio Tivane, garantiu que tudo será feito junto de potenciais doadores para assegurar que a iniciativa cresça e beneficie outras crianças, não apenas de Maputo, mas de outras províncias, onde acredita haver muitos casos de desistência escolar devido a fome.

A Carta de Reflexão Educacional é um projecto da iniciativa de estudantes de licenciatura em Organização e Gestão de Educação da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, que visa debater assuntos sobre a educação em Moçambique e implementar algumas práticas que visam melhorar aprendizagem.



PUBLICIDADE

CONCERTO

para angariação de fundos para reparação dos instrumentos da Orquestra da ECA



**ORQUESTRA DA ECA
& CORAL DA UEM**

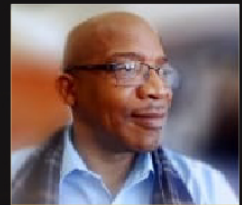
Com participação especial de:



Sheila Malijane
(Intérprete)



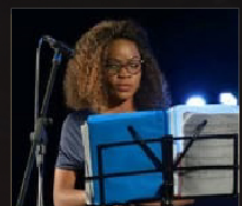
Sarmento De Cristo
(Saxofonista)



José Mazula
(Guitarrista Clássico)



Radja Aly
(Intérprete)



Onésia Muholove
(Intérprete)

**05 / AGOSTO
2022**



19:00
Horas

Bilhetes a venda:
ECA, Centro Cultural
Universitário da UEM, Centro
Cultural Moçambicano-Alemão

Normal: 1.000,00 MT

VIP: 2.000,00 MT

**Centro Cultural
Universitário da UEM**

Organização



Parceiro



Apoio



SIGA-NOS ONLINE: www.uem.mz [f @uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc) [@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz) [@uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)